



SOLENE VIGÍLIA PASCAL DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



LUCERNÁRIO

1 SAUDAÇÃO

(MR, p. 275)

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2 BÊNÇÃO DO FOGO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai + este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do

céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Prepara-se o Círio Pascal:

P. Cristo ontem e hoje – Princípio e Fim – Alfa e Ômega – a Ele o tempo – e a eternidade – a glória e o poder – pelos séculos sem fim.

T. Amém.

P. Por suas santas chagas + suas chagas gloriosas + o Cristo Senhor + nos proteja e nos guarde.

T. Amém.

Acende-se o Círio no Fogo Novo:

P. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipou as trevas de nosso coração e nossa mente.

3 PROCISSÃO

O diácono (ou quem preside) toma o Círio nas mãos, se dirige para a Igreja, cujas lâmpadas estão apagadas. Tendo à frente o incenso, canta três vezes durante a procissão, enquanto as pessoas vão acendendo as velas:

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

4 PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

[L.: MR | M.: Gregoriano | Adapt.: Pe. José Weber, SVD]

Se um cantor leigo proclama a Páscoa, omita-se o que está entre parênteses:

Exulte o céu, e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando. // Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece. // Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o júbilo cantado pelo povo

(E vós, que estais aqui, irmãos queridos, / em torno desta chama reluzente, / erguei os corações e, assim unidos, / invoquemos a Deus onipotente. // Ele,

que por seus dons nada reclama, / quis que entre os seus levitas me encontrasse: / para cantar a glória desta chama, / de sua luz um raio me traspasse!

O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós.)

Corações ao alto.

O nosso coração está em Deus.

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação.

1. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão. // Foi ele quem pagou do outro a culpa, / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento, / na cruz todo o seu sangue derramou. // Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

Jesus Cristo é nossa Páscoa, / o Cordeiro Imolado, / que foi morto e ressurgiu!

2. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel. // Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou! // Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?

3. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar. // Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor! // Só tu, noite feliz, soubeste a hora / em que o Cristo da morte ressurgia; / e é por isso que de ti foi escrito: / A noite será luz para o meu dia!

4. Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dis-

sipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações. // Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus. // Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

5. Cera virgem de abelha generosa, / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz. // O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar. // Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e venceu o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal.

Jesus Cristo é nossa Páscoa, / o Cordeiro Imolado, / que foi morto e ressurgiu! / Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Todos apagam as velas e sentam-se. Quem preside, diz:

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 1,1-2,2 | + longa)

Leitura do Livro do Gênesis. ¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!”. E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁵Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam em baixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou terra e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e

plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre terra, debaixo do firmamento do céu”. ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis do solo e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens segundo as espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies e todos os répteis e animais, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais de toda a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra

e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ²E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda obra que fizera. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, * ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, * e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, * entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, * com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado * e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

7 ORAÇÃO

(2ª opção)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir às atrações do pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

8 SEGUNDA LEITURA

(Gn 22,1-18 | + longa)

Leitura do livro do Gênesis. Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, le-

vantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós”. ⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: “Meu pai”. - “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” ⁸Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁴Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor providenciará”. Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará”. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SALMO

15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, * minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; * pois não haveis de me deixar entregue à morte.

3. Nem deixareis ver, vosso amigo, a corrupção; * vós me ensinais vosso caminho para a vida. / junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado.

10 ORAÇÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

11 TERCEIRA LEITURA

(Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles,

contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

12 CÂNTICO

(Ex 15)

Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. * O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”: / os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. + Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. * O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

13 ORAÇÃO

(1ª opção)

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do Batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 QUARTA LEITURA

(Is 54,5-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. ⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

15 SALMO

29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

16 ORAÇÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer

que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 QUINTA LEITURA

(Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvime com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

18 CÂNTICO

(Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; * o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Eis o Deus, meu Salvador eu confio e nada temo; * o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.

2. Com alegria bebereis no manancial da salvação * e direis naquele dia: “Dai

louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * :entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, * publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!”.

19 ORAÇÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 SEXTA LEITURA

(Br 3,9-15;32-38.4,1-4)

Leitura do Livro do Profeta Baruc. ⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; ³³aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ⁴A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei, que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴O Israel, felizes somos

nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

21 SALMO

18B(19)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado; / suas palavras são mais doces que o mel, * que o mel que sai dos favos.

22 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23 SÉTIMA LEITURA

(Ez 36,16-17a.18-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel. ¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reuni-

rei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

24 SALMO

41(42)

A minha alma / tem sede de Deus.

1. A minha alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver * a face de Deus?

2. Peregrino e feliz caminhando * para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria * da multidão jubilosa.

3. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, * até a vossa morada!

4. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

25 ORAÇÃO

(1ª opção)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

26 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. /

Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

27 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

28 OITAVA LEITURA

(Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

29 SALMO

117(118)
(ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para contar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular; / pelo Senhor é que foi feito tudo isso! * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

30 EVANGELHO

(Lc 24,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galiléia: ⁷“O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia”. ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos onze e a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

31 HOMILIA

LITURGIA BATISMAL

32 LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

(MR, p. 299)

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Santa Maria, Mãe de Deus

T. Rogai por nós.

- S. Miguel,
- Santos Anjos de Deus;
- S. João Batista;
- S. José;
- S. Pedro e S. Paulo;
- S. André;

- S. João;
- S. Maria Madalena;
- S. Estevão;
- S. Inácio de Antioquia;
- S. Lourenço;
- S. Perpétua e Sta. Felicidade;
- S. Inês;
- S. Gregório;
- S. Agostinho;
- S. Atanásio;
- S. Basílio;
- S. Martinho;
- S. Bento;
- S. Francisco e S. Domingos;
- S. Francisco Xavier;
- S. João Maria Vianney;
- S. José de Anchieta;
- S. Antônio de Sant'Anna Galvão;
- S. Catarina de Sena;
- S. Teresa de Jesus;
- S. Paulina;
- Beato Mariano De La Mata.
- Beata Assunta Marchetti
- Todos os Santos e Santas de Deus.

• Sede-nos propício;

T. Livrai-nos, Senhor.

- De todo mal;
- De todo pecado;
- Da morte eterna;
- Pela vossa encarnação;
- Pela vossa morte e ressurreição;
- Pela efusão do Espírito Santo;
- Apesar de nossos pecados.

T. Ouvi-nos, Senhor.

Se houver batismo:

• Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,

T. Ouvi-nos, Senhor.

Se não houver batismo:

• Para que santifiqueis com a vossa graça esta fonte, onde renascerão os vossos filhos,

T. Ouvi-nos, Senhor.

P. Jesus, Filho do Deus vivo,

P. Cristo, ouvi-nos.

T. Cristo, ouvi-nos.

P. Cristo, atendei-nos.

T. Cristo, atendei-nos.

33 BÊNÇÃO DA ÁGUA

34 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Todos, de pé, acendem as velas)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciemos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto: Renun-

ciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T. Renuncio.

P. Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

P. Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T. Renuncio.

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, sofreu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T. Creio.

P. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

(apagam-se as velas e asperge-se a assembleia com a água benta.)

35 ASPERSÃO DA ÁGUA

[L.: Ione Buyst | M.: DR]

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se / passaram / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

36 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Nesta noite santa, em que Jesus ressuscitou, roguemos ao Pai que nos faça participar da vitória de seu Filho e da vida divina que sua Páscoa nos mereceu.

T. Dai-nos vida plena, Senhor!

1. Pai Santo, conduzi a Igreja de São Paulo, seguindo os passos do Ressuscitado.

2. Pai Santo, dissipai as trevas do mundo com a luz do Ressuscitado.

3. Pai Santo, fortalecei os fracos na fé com a força do Ressuscitado.

4. Pai Santo, sustentai as nossas vidas com a força do Ressuscitado.

5. Pai Santo, dai-nos viver a esperança pascal por Cristo ressuscitado.

(outras intenções da comunidade)

P. Acolhei, Pai misericordioso, as súplicas da tua Igreja ao celebrar a Páscoa do teu Filho, que contigo vive e reina para sempre.

T. Amém.

37 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid]

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, Redentor! **Aleluia! Aleluia!**
2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**
3. Rei da vida, Ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**
4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**
5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

38 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Acolhei, Senhor, com estas oferendas as preces do vosso povo, e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

39 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR, p. 466)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circun-

dam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

40 RITO DA COMUNHÃO

41 CANTO DE COMUNHÃO

[L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118]

Celebremos nossa Páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor.
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.
5. Este é o dia que o Senhor fez para nós / Alegremo-nos e nele exultemos.

II. (opcional)

[L.: Lc 24, 5 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Não procureis entre os mortos Jesus ressuscitado! Ele não está no túmulo. / Ressuscitou como dissera, aleluia! / Ressuscitou como dissera, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

42 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

43 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 312)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

44 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti háis trazido, aleluia; /

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO É ESPERANÇA PARA O MUNDO

A celebração da Páscoa no Ano Jubilar de 2025 tem um significado muito especial, vista na ótica da esperança “que não engana”. A prisão de Jesus, sua condenação à morte na cruz foram um duro golpe para os discípulos, que ficaram desorientados e abatidos, como revelam as palavras dos discípulos de Emaús: “nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas...” (Lc 24,21).

Imaginemos o alvoreço deles ao ouvirem dizer que Jesus estava vivo novamente e que apareceu a um e a outro deles. Os encontros com Jesus ressuscitado encheram novamente os discípulos de alegria e esperança. Compreenderam então que aquilo que Jesus ensinara era verdade. Com a força do Espírito Santo, eles passaram a ensinar e testemunhar tudo o que Jesus foi e significou para eles e para o mundo: o Filho de Deus Salvador. Por seu nome, todos podem receber o perdão e a remissão dos pecados.

A ressurreição de Jesus é uma grande notícia para a humanidade: Ele venceu a morte, o ódio e toda maldade humana, que se voltou contra ele e o levou à morte.

Jesus ressuscitado passou à vida gloriosa e imortal e abriu para todas as pessoas essa mesma possibilidade. São Paulo ensina que também nós já participamos da morte de Cristo mediante o Batismo e recebemos a vida nova no Espírito Santo. “Como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela gló-

ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

II. (opcional)

[L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie"]

1. O Senhor ressuscitou, aleluia! / Vencedor se levantou, aleluia! / E da Glória celestial, aleluia! / Reina vivo e imortal, aleluia!

2. Cristo nosso Salvador, aleluia! / Pela cruz é Redentor, aleluia! / Cante o povo sem cessar, aleluia! / Para a Páscoa celebrar, aleluia!

ria do Pai, assim também nós possamos caminhar numa vida nova” (Rm 6,4).

A Páscoa anuncia o mundo novo, criado por Deus “em justiça e santidade verdadeiras”. Jesus ressuscitado já não está mais sujeito às leis deste mundo físico. Ele se manifesta aos seus, fala com eles e até come com eles. Eles o reconhecem e constatarem que é ele mesmo. Jesus tira-lhes todo o temor diante dos desafios da vida e os faz compreender que também eles são chamados a participar da glória da ressurreição.

Celebrando a Páscoa no Ano Jubilar, também nós somos convidados a recobrar a coragem, a alegria e a esperança. A vida que já temos e a vida que ainda nos é prometida valem todo o esforço do caminho. Caminhamos na esperança “dos novos céus e da nova terra” e recebemos a força do Espírito Santo, o Espírito do Ressuscitado, que nos acompanha e fortalece em nosso caminhar.

Desejo feliz e santa Páscoa a todos na Arquidiocese de São Paulo. Que Jesus ressuscitado caminhe com cada um, como caminhou com os discípulos de Emaús e os reanimou enquanto fazia caminho com eles. Deus abençoe a todos, especialmente os idosos e enfermos, os pobres e os desanimados e todos os que procuram ser fiéis a ele.

Cardeal Odilo Pedro Scherer,
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187

